

**UM ESTUDO SOBRE O LIVRO DE PORTUGUÊS UTILIZADO NO 3º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE NAVIRAÍ-
MS**

Cintia Raquel Ferreira Mercado de Almeida
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS/CPNV
cintiarfm@gmail.com

Francieli Aparecida Prates dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS/CPNV
francieli.prates.fp@gmail.com

RESUMO

Este trabalho visa analisar os conteúdos presentes do livro didático de Língua Portuguesa, objetivando identificar quais são suas contribuições e implicações para prática docente no 3º ano do ensino fundamental em uma escola pública no município de Naviraí-MS. Essa proposta deu-se junto à disciplina Fundamentos e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Naviraí-MS. Para isso, a pesquisa teve uma abordagem de caráter documental com levantamento bibliográfico utilizando o livro Português Linguagens, dos autores William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, e também descritivo no qual foi feita uma conversa informal com a professora que utiliza o livro em sua prática, refletindo sobre a importância dele como instrumento que está presente em sala de aula, identificando quais são os conteúdos e propostas estabelecidas por ele, na perspectiva da aprendizagem da leitura e escrita. Portanto, a relevância deste trabalho se dá em compreender a importância e responsabilidade dos educadores nas escolhas do livro didático, salientamos que os professores devem estar atentos, pois o livro didático orienta para uma prática, sendo mediador no processo de ensino e aprendizagem conforme a linguagem e realidades de seus educandos.

Palavras-chave: Livro Didático; Ensino de língua portuguesa; Prática Docente.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo desenvolvido na disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Naviraí (CPNV), refere-se ao processo de aprendizagem da língua materna, o estudo tem como objetivo investigar e fazer uma análise do livro *Português e Linguagem 3* utilizado na turma do 3º ano do Ensino Fundamental para o ensino da disciplina de Português em uma escola pública no município.

Para tanto, discutimos os conceitos da utilização do livro didático no ciclo de alfabetização e letramento, e consideramos a organização do livro, analisando as atividades de língua portuguesa propostas por ele a forma como a professora alfabetizadora do 3º ano articula as atividades do livro e como ele contribui para o desenvolvimento da alfabetização.

Neste sentido, a importância da temática reside na possibilidade de conhecer como e quais as possibilidades que o livro de Língua Portuguesa traz para se trabalhar em sala de aula. Para desenvolver essa proposta de investigação é importante refletir sobre: Como o livro foi organizado? Quais os conteúdos o professor de língua portuguesa precisa ensinar a cada bimestre? Como e com quais objetivos as atividades foram organizadas?

Neste sentido, é importante ressaltar que a prática pedagógica com o livro na sala de aula tem um papel fundamental no desenvolvimento intelectual do aluno permitindo que este encontre sentido no fazer pedagógico.

Portanto, uma das maiores contribuições da disciplina é fazer com que se busque uma reflexão sobre as novas perspectivas ao ensino/aprendizagem da língua portuguesa e a importância do trabalho com o livro didático, visto que, de modo geral, ao longo da disciplina aprendemos que o aprofundamento e sistematização da língua portuguesa precisa ser organizada de maneira que valorize os conhecimentos prévios dos alunos em relação a cada conteúdo que se pretende ensinar; bem como, os níveis de complexidade e de aprofundamento de cada conteúdo, em função das possibilidades de compreensão desses alunos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Os livros didáticos representam a principal, senão a única fonte de trabalho como material impresso na sala de aula em muitas regiões do país. Apesar de ser um instrumento impresso bastante familiar é difícil defini-lo quanto à função que o mesmo exerce ou deveria

exercer em sala de aula, tornando-se um recurso básico para o aluno e para o professor, no processo ensino aprendizagem, para Lopes (2007, p. 208) atribui uma definição clássica de livro didático que é a “de ser uma versão didatizada do conhecimento para fins escolares e/ou com o propósito de formação de valores” que configuram concepções de conhecimentos, de valores, identidades e visões de mundo. Dessa forma, a educação escolar se caracteriza pela mediação didático pedagógica que se estabelece entre conhecimentos práticos e teóricos, surge, assim, a importância do livro didático como instrumento de reflexão dessa situação particular.

Destarte, o livro didático vem se constituindo em uma ferramenta de caráter pedagógico capaz de provocar e nortear possíveis mudanças e aperfeiçoamento na prática pedagógica: “não é à toa que a imagem estilizada do professor apresenta-o com um livro nas mãos, dando a entender que o ensino, o livro e o conhecimento são elementos inseparáveis, indicotomizáveis” (SILVA, 1996, p. 8). Entretanto, o livro não pode ser considerado como um instrumento de informações prontas, onde o professor reproduza apenas pensamentos e respostas elaboradas, cabe ao educador desenvolver atividades norteadas e conectadas à realidade da comunidade em que o aluno está inserido.

Deste modo, o docente deve ter competência para superar as limitações próprias dos livros, que por seu caráter genérico, por vezes, não podem contextualizar os saberes como não podem ter exercícios específicos para atender às problemáticas da comunidade. É tarefa dos professores complementar, adaptar, dar maior sentido aos livros didáticos e que eles vejam os livros como uma das ferramentas entre tantas outras capazes de lhes propiciar condições de ministrar um ensino de qualidade. Soares (2002, p. 2) salienta o que o papel do livro didático deveria “ser apenas um suporte, um apoio, mas na verdade ele realmente acaba sendo a diretriz básica do professor no seu ensino”. Por conseguinte, o livro didático utilizado nas escolas no ciclo de alfabetização não deve ser apresentado como única fonte para direcionar o processo de ensino aprendizagem, sendo necessário que o professor esteja em constante atualização, pesquisando bibliografias várias e consultando outros meios que lhe possibilitem consolidar os conhecimentos.

3 METODOLOGIA

O estudo se encontra no campo da pesquisa qualitativa, desenvolvido a partir da análise livro didático de Língua Portuguesa utilizado em uma escola municipal de Naviraí-MS no de 2017. Trata-se de uma pesquisa em que direcionamos olhares e esforços na tentativa de

descrever as unidades de trabalho pedagógico contido no livro no 3º ano do Ensino Fundamental. Assim, a análise das informações acaba por se fazer por meio de descrições minuciosas de detalhes observáveis no caso este estudo, buscamos caracterizar as unidades do livro. Portanto, a consulta ao acervo da escola se deu por meio de um diálogo com a coordenadora pedagógica, que por sua vez, direcionou nos direcionou para a professora do 3º ano, onde forneceu o único modelo de livro que a escola adotou como recurso didático para as aulas de Língua Portuguesa.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Apresentação do livro didático

A análise enfoca os processos interacionais constituídos pela professora em torno do livro didático de Língua Portuguesa. A conversa com a professora se deu em sua hora atividade na sala dos professores, em que ela aceitou conversar sobre a proposta do livro e como ela o utiliza, como se apropria desse material conforme sua própria prática cotidiana.

Quando perguntado para a professora se ela utiliza o livro de Língua Portuguesa em suas aulas de Português, tivemos a seguinte resposta:

Eu o utilizo, mas não tudo o que ele me propõe, dou uma olhada nas lições e procuro muitas coisas fora dele para complementar minhas aulas, ele não é bem preciso no que eu quero fazer em sala de aula, mas ele é útil, gosto muito como recurso didático. (Relato oral da professora, 2017).

Desse modo, a professora entra em conformidade com Moraes e Albuquerque (2005) destacando que os professores "[...] não devem usar o livro como o único material de apoio para a organização do trabalho pedagógico". Assim, o livro “[...] é um bom material sobre o qual podemos construir e criar as atividades de alfabetização” (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2005, p. 166). Portanto, como a professora destacou em sua fala, é de suma importância ir além do livro didático para proporcionar uma aprendizagem de qualidade.

Quando há indagamos sobre o porquê que ela utiliza esse livro e se ela o indicaria para as futuras professoras, tivemos a seguinte resposta:

Eu faço a utilização desse livro em questão desde o ano passado, pois é o que veio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as escolas, e irei utilizá-lo no próximo ano. Indico o livro sim, ele é bem organizado dá para ser seguido, mas tem que ir além dele, procuro outros

recursos nas minhas aulas. (Relato oral da professora, 2017).

Contudo, o livro didático é por vezes desvalorizado e, geralmente, essa desvalorização está relacionada ao imediatismo de seu uso, mas ele cumpre uma função específica na vida dos indivíduos por estar intrínseco ao contexto escolar, por outro lado torna-se descartável e sem valor quando ele chega ao final dos seus 3 (três) anos de utilidade. Assim, em concordância com a professora em relação ao livro didático Fernandes (2004, p. 537) afirma que “[...] para uma pessoa que valoriza a educação, que tem sua vida profissional ligada ao magistério, o livro didático ganha em sua memória outra coloração”. Nessa ótica de educador que valoriza o livro didático e acredita na sua importância e em seus impactos na qualidade do ensino aprendizagem da sua turma, destacamos a relevância do uso do livro didático dentro da sala de aula.

4.2 Autores do livro didático

William Roberto Cereja é professor e escritor brasileiro que possui graduação em Linguística e Português pela Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo (1994) e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004).

Tem experiência na área de Linguística e Teoria Literária, com ênfase em Linguística e Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino português, análise do discurso, ensino de literatura, língua enunciação gramática texto e Bakhtin.

Algumas de suas obras são: Coleção *Português: linguagens* – 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio (3 volumes e volume único); Coleção *Todos os textos* – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; Coleção *Gramática reflexiva* – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; *Gramática reflexiva* – volume único (Ensino Médio); *Literatura brasileira* – volume único; *Gramática: texto, reflexão e uso*; *Panorama da literatura portuguesa* e *Texto e interação*.

Em 1999 ganhou o Prêmio Jabuti de Literatura, na categoria de livro Didático de 1º e 2º grau, junto com Thereza Cochar Magalhães pela obra: *Gramática – Texto, reflexão e uso*, possui vários artigos publicados nos jornais *Folha de São Paulo* e *Gazeta Mercantil*. Atualmente possui vínculo com a Editora Saraiva.

Thereza Cochar Magalhães é professora graduada em Português e Francês e licenciada pela

FFCL de Araraquara, SP; Mestra em estudos literários pela Unesp de Araraquara, SP; e professora da rede pública de ensino em Araraquara, SP.

4.3 Editora

O livro está em sua 5ª edição reformulada, foi publicado em São Paulo, no ano de 2014, pela editora Saraiva que está presente no segmento editorial desde 1917, a Saraiva Educação integra a Educação desde dezembro de 2015. Sempre atenta ao desenvolvimento do estudante, a marca é referência na produção de conteúdo para educação básica, preparatórios (concursos e exames como OAB), ensino técnico (com o selo Érica) e superior, com destaque para a área Jurídica, na qual é líder de mercado, e de Ciências Sociais Aplicadas (sobretudo em Administração, Economia e Contabilidade). (SARAIVA, 2017).

A Saraiva Educação engloba ainda os sistemas de ensino Ético, voltado para a educação infantil, ensinos fundamental e médio e para os cursos pré-vestibulares, e Agora, que visa contribuir para a educação pública no Brasil, por meio de uma ação educativa eficaz. Outros destaques da marca são os selos Caramelo, composto por livros infantis com foco no estímulo à leitura, e o Benvirá, que tem o objetivo de disseminar conteúdo de alta qualidade na educação, cultura e entretenimento do Brasil. (SARAIVA, 2017).

4.4 Conteúdo

O livro didático foi organizado por unidades, sendo então quatro unidades que são trabalhadas uma por bimestre, em cada unidade há três capítulos e ao fim de cada unidade o livro didático propõe uma oficina de criação por meio de um projeto. Como mostra as tabelas a seguir.

Tabela 1: Conteúdos da primeira unidade do livro didático.

Unidades	Temas	Texto de Abertura dos Capítulos	Leitura de Imagem	Gêneros Trabalhados	Projetos	Reflexões	Brincando com as Palavras
1 Ser Criança	O mundo infantil; descobertas e relacionamento	Quem perde ganha. Ana	Pintura de Rob Gonsalves	O Poema A autobiografia	Eu sou criança, sarau poético	Dicionário Verbo	Tipos de letra. Emprego M antes

	s.	Maria Machad o. Invençõe s Silvana Tavano.			.		de P e B, e do N antes das outras consoante s. Emprego do G e J.
--	----	--	--	--	---	--	---

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

A primeira unidade com título “Ser Criança”, traz três capítulos sendo eles: 1º “Fantasia ou realidade?” entre as páginas 12 e 22; 2º “Perder para crescer”, entre as páginas 23 e 51; 3º “Inventor de sonhos”, das páginas 52 até 70. Ao final propõe um projeto: “Eu sou criança”.

Nessa unidade os objetivos específicos são: Motivar o aluno para o tema proposto na unidade; Desenvolver habilidades de leitura e textos verbais, não verbais e de linguagem mista, desenvolver habilidades e estratégias de leitura: índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, levantamento de hipóteses, comparação, inferência, análise, relações de causa e consequência, de temporalidade e espacialidade, transferência, síntese, generalização, relação entre forma e conteúdo; aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.

Desenvolver habilidades de expressão e de argumentação oral; Construir o conceito de poema e autobiografia e suas características e a partir disso poder produzi-los levando em conta suas características essenciais tais como: tema, estrutura e uso da língua; Manusear adequadamente o dicionário; Apropriar-se do conceito verbo e compreender seu papel; Empregar adequadamente a letra M antes de P e B, e a letra N antes de outras consoantes.

Sobre as leituras essa unidade traz uma pintura, narrativas ficcionais, carta pessoal, e-mail, selos. Para produção de texto é solicitado para criança fazer um poema e uma autobiografia.

Sobre a linguagem o enfoque é em relação aos verbos, e traz exercícios com dicionário, uma amostra dos tipos de letras, e o emprego correto do M antes do P e B. Quanto à oficina “Eu sou criança” a proposta consiste na realização de um sarau poético em que resultará na produção de um livro de poemas e autobiografias.

Tabela 2: Conteúdos da segunda unidade do livro didático.

Unidades	Temas	Texto de Abertura dos Capítulos	Leitura de Imagem	Gêneros Trabalhados	Projetos	Reflexão	Brincando com as Palavras
2 Viva a saúde!	Cuidados com a saúde, alimentação, exercícios.	Bolinho de Chuva. Teresa Noronha. Criança pode e sabe cuidar da saúde? Ciência hoje das crianças.	História em quadrinhos Vitamina de Frutas. Ziraldo.	A Receita O anúncio publicitário	Sabor e saúde, produção de um livro de receitas.	Numeral Adjetivo	Emprego O e E; AL e AU; EL e EU; IL e IU; Lha e LIA; Lho e LIO, no final das palavras

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

A segunda unidade “Viva a Saúde”, aborda três capítulos: 1º “Saúde mesmo”, entre as páginas 80 e 88, 2º “Tempo de chuva? Tempo bom?” entre as páginas 89 e 109, 3º “Saúde em primeiro lugar”, nas páginas 110 e 134. Ao final propõe o projeto “Sabor e saúde”.

Nesta unidade os objetivos específicos são: Construir a partir das leituras de textos, o conceito de receita e de anúncio publicitário e suas principais características; Produzir receitas e anúncios; Apropriar-se do conceito de numeral e compreender seu papel em gêneros como receita e tabela; Apropriar-se do conceito adjetivo e compreender seu papel em gêneros como anúncios; Empregar adequadamente as letras O e E em final de palavras; Empregar adequadamente AL e AU, EL e EU, IL e IU; Empregar adequadamente LHA/LIA, LHO/LIO.

Sobre as leituras, essa unidade traz uma pintura, poemas, receitas, artigo de revista, tabela como produção de texto solicita receita, e anúncio publicitário. Em relação a linguagem o enfoque é no adjetivo e numeral, o emprego das letras O e E no final das palavras, emprego AL, AU, EL, EU, IL, IU, emprego de LHA, LIA, LHO, LIO.

Quanto a oficina “Sabor e Saúde” a proposta consiste na produção de um livro de receitas, uma mostra de poesias e receitas, declamação de poemas.

Tabela 3: Conteúdos da terceira unidade do livro didático.

Unidades	Temas	Texto de Abertura dos Capítulos	Leitura de Imagem	Gêneros Trabalhados	Projetos	Reflexão	Brincando com as Palavras
3 É o bicho!	Bichos, curiosidades, bichos de estimação, relação entre bichos.	Girafa. Enciclopédia de animas ilustrada. Rato. Paulo Tatit e Edith Derdyk.	Filme O rei leão, dos Estudos Disney.	O verbete de enciclopédia	Conhecendo os Bichos, montagem de enciclopédia de bichos.	Emprego do ponto, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Emprego C e Ç; AM e ãO. Encontros consonantais.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

A terceira unidade: “É o bicho!” contém três capítulos: 1º “O renascer da floresta”, nas páginas 142 até 151, 2º “Senhora das alturas”, entre as páginas 152 e 169, 3º O rato apaixonado, nas páginas 170 até 190. Ao final Projeto: “Conhecendo os bichos”.

Nesta unidade os objetivos específicos são: Desenvolver habilidades e de argumentação oral; Construir a partir de leitura de verbetes de enciclopédia, as principais características desse conceito e gênero; Produzir verbetes de enciclopédia levando em conta suas características essenciais; empregar adequadamente sinais de pontuação, o ponto, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação; Empregar adequadamente C e Ç; Empregar adequadamente AM e ãO em final de palavras; Empregar adequadamente encontros consonantais como PR, PL, CR, CL.

Sobre as leituras essa unidade traz filme, verbetes de enciclopédia, música. Em relação a linguagem o emprego do ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação, emprego das letras, C, Ç, AM, ãO e encontros consonantais. Na oficina “Conhecendo os bichos”, a proposta a ser desenvolvida será uma produção de uma enciclopédia, com fotografias e desenhos.

Tabela 4: Conteúdos da quarta unidade do livro didático.

Unidades	Temas	Texto de Abertura dos Capítulos	Leitura de Imagem	Gêneros Trabalhados	Projetos	Reflexão	Brincando com as Palavras
4 Planeta Terra, nossa casa.	Preservação e meio ambiente.	História em quadrinhos : Meio ambiente Parte II, de Maurício Sousa. A mensagem secreta de Heloísa Prieto.	Cartum de Santiago e Anúncio do WWF.	A notícia Título e legenda	Do fato faz-se a notícia, com produção e um jornal escrito.	Aumentativo e diminutivo. Linguagem figurada.	Emprego Z e S; ÊS e ESA. Sons nasais M, N, TIL.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

A quarta unidade “Planeta Terra nossa casa”, com os seguintes capítulos: 1º “O salto mortal” das páginas 198 até 208, 2º “O planeta pede socorro”, nas páginas 209 até 235, 3º “O preço da liberdade”, entre as páginas 236 e 258. Ao final consta o projeto: “Do fato faz-se a notícia”.

Essa unidade tem como objetivos específicos: O conceito de notícia como gênero e suas principais características; Compreender o papel do título e legenda em textos jornalísticos; Produzir notícias levando em consideração suas características; Perceber o valor semântico do aumentativo e do diminutivo dos nomes; Empregar adequadamente Z e S, ÊS e ESA; Empregar sons nasais M, N e TIL.

Sobre as leituras traz textos relacionados ao tema, como anúncios, poema, quadrinhos, como produção de texto o enfoque é notícia, título e legenda, na reflexão sobre as linguagens os conteúdos primordiais são o aumentativo e o diminutivo, a linguagem figurada, o emprego Z e S, ÊS/ESA, M, N e TIL. Na oficina “Do fato faz-se a notícia” envolve a produção, montagem, e exposição de um jornal.

Em relação as ilustrações todas fazem uma ponte com o conteúdo colaborando para melhor compreensão, são coloridas e aparecem com frequência em todos os capítulos de forma a chamar atenção para o objetivo principal daquele conteúdo.

5 CONCLUSÕES

Compreendemos que a escola cumpre um papel importante no processo de socialização de práticas da língua materna, desse modo, buscamos entender como é a articulação e elaboração dos conteúdos abordados no livro de Português, visto que é um importante meio de apoio para o professor desenvolver suas aulas facilitando ainda mais o processo de ensino aprendizagem.

É esperado que os alunos ao final do ano possam ter habilidades de expressão e de argumentação oral, possam construir certos conceitos dos vários tipos de gêneros textuais e apropriem-se de conceitos como verbo, verbetes, encontros consonantais, adjetivo, e regras para escrita correta. Espera-se os alunos obtenham um olhar para Língua Portuguesa como fator importante para uso em seu meio social.

Nesta pesquisa, enfatizamos que o livro didático não deve ser considerado como única fonte no direcionamento do trabalho docente, ele precisa ser reconhecido como um instrumento importante de apoio.

Outro fator importante que destacamos é a escolha desse material, a seleção do livro didático precisa estar pautada na realidade dos atores da instituição escolar, pois as diferenças existem e precisam ser respeitadas, por isso, ao escolher o livro, a responsabilidade e o respeito são essenciais compreendendo que professores e alunos são os principais interessados na escolha do melhor livro possível.

Diante de tudo que foi exposto, entendemos que o uso do livro didático na prática docente, de maneira responsável, criativa e crítica, pode contribuir para a aprendizagem dos alunos. Contudo, sugerimos que a escolha do livro didático de Língua Portuguesa seja democrática e que os professores tenham acesso, para variar a utilização desse, pois essas etapas são cruciais para um bom andamento do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CEREJA, W.R; **Currículo do sistema Lattes**. São Paulo, 29 jan.2007. Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/2570284063817456>>. Acesso em: 12 nov.2017.

_____. **Português: linguagens, 3º ano: ensino fundamental: anos iniciais** / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 5.ed.—São Paulo: Saraiva, 2014.

FERNANDES, Antônia Terra de C. Livros didáticos em dimensões materiais e simbólicas. **Educação e Pesquisa**. V. 30, n. 3, p.531-545, set./dez. 2004. Disponível em : <

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-24112009-152212/en.php>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

LOPES, Alice Casimiro. **Currículo e Epistemologia**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007, p. 205– 228.

MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B. C. O livro didático de alfabetização: mudanças e perspectivas de trabalho In: MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. **Educação de jovens e adultos numa perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em :

<http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/3686/arquivo133_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 nov. 2017.

SARAIVA. **Quem somos**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.editorasaraiva.com.br/o-grupo-saraiva/#quem-somos>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

SILVA, E. T. **Livro didático: do ritual de passagem à ultrapassagem**. Em Aberto. Ministério da Educação e Desporto SEDIAE/ INEP, v. 16, n. 69, 1996.

SOARES M. B. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na Cibercultura. Educação e Sociedade: dez. 2002, v. 23. n. 81, p. 141-160.